

**CRESCENDO DA AUTOSSUFICIÊNCIA PENSÊNICA
(LIBEROLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *crescendo da autossuficiência pensênica* é a ampliação gradativa da autonomia, independência ou liberdade cosmoética de manifestação dos pensamentos, sentimentos e energias da consciência frente aos holopensenes e interações em geral.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *suficiência* provém do idioma Latim, *sufficiëntia*, “o que basta ou é suficiente; que serve; suficiência”. Apareceu no Século XV. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Crescendo da autonomia autopensênica*. 2. Aumento da liberdade autopensênica. 3. Acréscimo da emancipação autopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo da autossuficiência pensênica*, *crescendo da autossuficiência pensênica uniexistencial* e *crescendo da autossuficiência pensênica pluriexistencial* são neologismos técnicos da Liberologia.

Antonimologia: 1. Sucumbência autopensênica. 2. Subordinação autopensênica. 3. Aprisionamento autopensênico. 4. Anulação da autopensenidade. 5. Apatia autopensênica. 6. Capitulação autopensênica. 7. Resignação autopensênica. 8. Autossujeição pensênica acrítica.

Estrangeirismologia: o *acid test* nos ambientes familiares; o desafio da autocriticidade *urbi et orbe*; a assunção do *front* autevolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento aplicado à autoortopensenidade libertária.

Coloquiologia: o ato de a conscin *ser cada vez mais ela* no périplo autevolutivo; a ascendente *confiança no próprio tacho*; o fôlego do intermissivista ao *nadar contra a maré* quanto às dispersões antiproexológicas; as *portas abertas* às influências extrafísicas sadias (Amparologia).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autocriticologia; o holopensene pessoal da liberdade pensênica; a responsabilidade pela maior abrangência do holopensene pessoal frente ao Cosmos (Paradireitologia); a influência do materpensene pessoal; o abertismo neopensênico; os exopensenes; a exopensenidade; os metapensenes; o primado da metapensenidade; o influxo pensênico da grupalidade consanguínea; o componente autopensênico *ene* fortalecido na intrafísica; o menor jugo às seduções anticosmoéticas vinculadas ao *sen* dos pensenes; as neoassociações ideativas libertárias a partir da prevalência do fator *pen* nas autopensenizações; a autossuficiência pensênica potencializada pela coerência autevolitiva; o livre arbítrio pró-evolutivo cultivado a cada ortopensene emitido; a ortopensenidade; a pensenidade descenciológica enquanto pilar da automanifestação autêntica; o detalhismo aplicado aos autopensenes; o constante balanceamento entre autopensenidade *versus* holopensenes de pessoas e ambientes; a singularidade consciencial manifesta nos autopensenes; a progressiva amplitude autopensênica na autevolução; o horário nobre da autopensenização predispondo às decisões genuínas; o esforço tarístico pela

maior autonomia pensênica coletiva; os múltiplos recursos assistenciais vinculados à autossustentação ortopensênica; a autopenalização evolutiva em alto nível de dinamismo e construtividade (Teaticologia); a automanutenção ortopensênica estruturando rotinas úteis; o mapeamento das cunhas patopensênicas; a elevação da postura refratária às investidas patopensênicas externas; a desparticidade denotando marco holobiográfico do nível de autossuficiência pensênica; a insondável autonomia da maxipensênica das Consciexes Livres (CLs).

Fatologia: o autoposicionamento cosmoético consistente; o ampliação da autocognição evolutiva; a confiança crescente na bússola intraconsciencial; a ampliação do mundo pessoal; o caráter autodidata da evolução; as recins sequenciais; o maior senso de responsabilidade evolutiva; a valoração racional da opinião própria; a relevância da autossingularidade dentro da grupalidade; o cultivo do multitraforismo; o otimismo autevolutivo lógico e sensato; a antiirritabilidade; a percuciência ampliada perante erros e acertos; o ascendimento da autocriticidade invulgar; a filtragem das heterocríticas; o desapego em alto nível; a alforria da predominância determinística; os afastamentos discernidos; a revisão lúcida das próprias convicções; a postura analítica frente a ideologias; a superação da terceirização decisória; as influências mesológicas atenuadas; a motivação autodidata; a manutenção do foco e da atenção; as autopesquisas voltadas à reciclagem de aspectos emocionais e reativos; o abrandamento das influências ambientais nas atividades energéticas e intelectivas pessoais; a honestidade intelectual; o antibagulhismo; a autocompetitividade cosmoética; o estofo ao bancar as autodefinições proexológicas; a autossustentação axiológica e principiológica; o investimento maxiproexológico ascendente; o mentalsoma exercitado por meio de atividades intelectivas tarísticas; a coragem no caminho evolutivo personalíssimo; a força presencial; a opção pelo cognopolitismo; a eclosão do raciocínio conteudístico, além das formas; a satisfação íntima pela maior autossustentação cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o fortalecimento energossomático; a desoneração dos amparadores extrafísicos; a evitação de perdas energéticas da postura pusilânime e inautêntica; o autexposição ao vampirismo energético na busca por reconhecimento externo; a refratariedade energética cosmoética; o maior autodomínio impresso na qualificação das energias conscienciais (ECs); a imprescindibilidade do autodesenvolvimento parapsíquico para a autossuficiência homeostática; a influência de retrocompanhias na manutenção de apriorismos escravizantes; o autocontrole coibindo acidentes de percurso parapsíquicos; o parapsiquismo vivenciado com maior autoconfiança; o nível de autossustentação explicitado nas vivências e injunções parassociais, ao modo das projeções lúcidas e sessões de tenepes; os autencapsulamentos providenciais; a gradativa consolidação de autocompetências para futuros resgates assistenciais na Baratrofera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo menor assedialidade–maior amparabilidade*; o *sinergismo desapego-mudanças*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo maior autonomia–maior capacidade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de pensenizar tal qual consciex sendo conscin*; o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *princípio da autocura*; o *princípio do supremo poder da autovolição no microuniverso consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da mitridatização interassistencial*; a *teoria de ser o pensene a unidade de manifestação prática da consciência*.

Tecnologia: as *técnicas de autoortopensênica*; a aplicação irrestrita de *técnicas energossomáticas*; a *técnica da banana technique*; a *técnica de emprego do trafor*; a *técnica do autenfrentamento contínuo*; as *técnicas pessoais de leitura e escrita*; as *técnicas projetiológicas*; as

técnicas de comunicação; a técnica de checagem da intencionalidade; as técnicas de autoobservação analítica; as técnicas autoconsciencioterápicas.

Voluntariologia: o voluntário seguro na opção de atuação conscienciocêntrica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cronoevoluciológica; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Policarmologia.

Efeitologia: os efeitos da erudição evolutiva sobre a autonomia autopensênica; o efeito evolutivo halo da liberdade consciencial; os efeitos grupocármicos da autevoluição.

Neossinapsologia: as neossinapses cosmovisiológicas.

Ciclogia: a aceleração do ciclo de recins; o ciclo pensenização-comunicação.

Enumerologia: a maior constância; a maior autosssegurança; a maior confiabilidade; a maior coragem; a maior perseverança; a maior liderança; a maior originalidade.

Binomiologia: o binômio especialismo-generalismo; o binômio Cronêmica-Proxêmica; o binômio recéis-recin; o binômio genética-paragenética; o binômio estímulo-responsabilidade ínsito aos extrapolacionismos parapíquicos.

Interaciologia: a interação autonomia pensênica–heurística interassistencial; a interação autonomia financeira–autonomia pesquisística; a interação liberdade neoideativa–neopontos de vista–neoposicionamentos existenciais; a interação autossuficiência autoortopensênica–refinamento decisório; a interação autocriticidade cosmoética–autoinserção maxiproética.

Crescendologia: o crescendo da autossuficiência pensênica; o crescendo autenclausuramento patopensênico–autossustentação ortopensênica; o crescendo crises imprevistas–crises programadas; o crescendo multiexistencial reatividade instintual–taquirritmia mentalsomática.

Trinomiologia: o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio filtragem-descarte-aproveitamento aplicado aos feedbacks e heterocríticas recebidas.

Antagonismologia: o antagonismo autossustentação / teimosia; o antagonismo ser engolido pensenicamente / influenciar pensenicamente; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo pensenizar / ser pensenizado; o antagonismo líder / liderado.

Paradoxologia: o paradoxo de a autossuficiência pensênica cosmoética levar à maior dedicação ao grupo evolutivo; o paradoxo de quanto maior a independência evolutiva pessoal, maior o senso de interdependência.

Politicologia: a assistenciocracia; a proexocracia; a desassediocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às rotinas ortopensenogênicas.

Filiologia: a autocriticofilia; a neofilia; a descrenciofilia; a recexofilia; a cognofilia; a desassediofilia; a liberofilia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da singularidade invulnerabilizante; a reciclagem da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Mito: o mito da megamutação consciencial.

Holotecologia: a escravoteca; a criativoteca; a conscienciometroteca; a pesquisoteca; a teaticoteca; a qualitoteca; a atributoteca; a epicentroteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Liberologia; a Autabsolutismologia; a Ortopensenologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Contrapontologia; a Lateropensenologia; a Autodefinologia; a Autodecidologia; a Mesologia; a Sociologia; a Parapoliticologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; os neogrupos evolutivos; a pessoa discernidora; o ser desperto; a conscin neoenciclopedista; a conscin autodidata.

Masculinologia: o teleguiado autocrítico; o liderado lúcido; o agente de sustentação pensênica; o autodecisor; o semperaprendente; o maxidissidente ideológico; o autopesquisador independente; o tenepessista; o projetor consciente; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a teleguiada autocrítica; a liderada lúcida; a agente de sustentação pensênica; a autodecisora; a semperaprendente; a maxidissidente ideológica; a autopesquisadora independente; a tenepessista; a projetora consciente; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens liberperquisitor*; o *Homo sapiens holophilosophicus*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens paralegislogus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens antimimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo da autossuficiência pensênica uniexistencial* = o relativo ao período de única vida intrafísica; *crescendo da autossuficiência pensênica pluriexistencial* = o relativo à trajetória evolutiva da consciência durante a fase homínida.

Culturologia: o senso crítico frente aos *idiotismos culturais*; a reperspectivação dos culturalismos em geral; a *cultura do Paradireito*; a *cultura da recomposição grupocármica*.

Paradigmologia. Atinente à *Causaciologia*, eis, a título de exemplificação, aspectos tocantes à construção da autossuficiência consciencial, expostas em 9 fundamentos ou pilares neoparadigmáticos, elencados alfabeticamente:

1. **Autopesquisa:** a *libertação* do trafarismo obsoleto ou anacrônico, *a partir* da identificação de atributos e reciclagens latentes, passíveis de consolidação ainda no atual *lifetime*.

2. **Bioenergias:** a *libertação* da sucumbência energética às injunções potencialmente assediadoras, *a partir* da dedicação à fluência e competência energossomática cotidiana.

3. **Cosmoética:** a *libertação* dos atos explícitos e deslizes aprisionadores, *a partir* da incorruptibilidade já haurida e ampliável pelo maior senso autevolutivo (Cosmovisiologia).

4. **Descrença:** a *libertação* de dogmatismos e conhecimentos fossilizantes *a partir* da cognição neocientífica e dos autexperimentos da conexidade entre fenômenos e parafenômenos.

5. **Holossomática:** a *libertação* da predominância somática ou genética, *a partir* do desenvolvimento multiveicular tecnicamente embasado e praticado.

6. **Multidimensionalidade:** a *libertação* da infracognição meramente intrafísica, *a partir* dos frutos megacognitivos do continuísmo e comprometimento parexperimentológico.

7. **Parapsiquismo:** a *libertação* do determinismo grosseiro, *a partir* do entendimento, profilaxia e prospectiva mais racionais, ocasionadas pela paravivências elucidativas e diretas.

8. **Serieuxialidade:** a *libertação* da autoculpabilidade e autovitimização estagnantes, *a partir* do reconhecimento e maturidade frente à existência interdimensional cronologicamente ininterrupta.

9. **Universalismo:** a *libertação* do entrincheiramento egoico e bairrista, *a partir* do exercício do abertismo conviviológico, fraterno, realista, pluricultural e crítico.

Interdependência. De acordo com a *Interconscienciologia*, a hipótese da autossuficiência total constitui elucubração mateológico ou mero devaneio egoico, considerando o movimento centrífugo da evolução, pautado na autoadoção em prol do Cosmos. *Inexiste autonomia absoluta*.

Tecnicidade. Inerente à da *Teaticologia*, eis algumas ações voltadas ao incremento da atonomia consciencial, a partir dos 3 componentes pensênicos, em ordem alfabética:

1. **Ene:** as manobras energéticas em locais diversos; a persistência na instalação do EV em situações adversas; as práticas tenepessísticas; o desassediograma; a identificação do chacra pessoal predominante; a dedicação à interassistencialidade por meio das ECs.

2. **Pen:** as leituras lúcidas e planejadas; os *brainstormings*; o intervalo neoideativo no horário nobre diário; a escrita tarística contínua; a redação de pensatas pessoais; as anotações pesquísticas; a consulta dicionarística recorrente; o investimento em cursos conscienciológicos.

3. **Sen:** as autopesquisas de sentimentos recorrentes; a explicitação de brechas ou cunhas comocionais; as ações reciclogênicas de base psicossomática; a projetabilidade lúcida; a observação fraterna e autocrítica das patologias emocionais no grupo circundante.

Mentalsomaticidade. A maior autonomia pensênica assenta-se prioritariamente na quali-quantificação do fator *pen* dos autopeneses, considerando o caráter ordenador ou supervisor do mentalsoma quanto às manifestações holossomáticas da consciência, capaz de apontar, a partir da lucidez e discernimento pessoais, os gradientes autorrecinológicos prioritários.

Maxiproéxis. Pela *Homeostaticologia*, o empenho por maior independência de manifestação por parte da consciência não denota qualquer sinal de egoísmo ao assentar-se sobre a intencionalidade cosmoética, voltada à acertometria evolutiva ascendente, notadamente em bases maxiproéxicas. *Qualifiquemo-nos enquanto minipeças.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo da autossuficiência pensênica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
02. **Autoaprovação cosmoética:** Autocriticologia; Homeostático.
03. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autodesapego ao heterorreconhecimento:** Autossuficienciologia; Homeostático.
05. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência decisória:** Decidologia; Homeostático.
08. **Coerção:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
10. **Desassédio descravizante:** Desassediologia; Neutro.
11. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Liderado autoconsciente:** Liderologia; Homeostático.
13. **Oscilação da autolucidez intrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
14. **Posição contextual:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Uso cosmoético das energias:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O CRESCENDO DA AUTOSSUFICIÊNCIA PENSÊNICA CONFIGURA REALIDADE EVOLUTIVA INEXORÁVEL. CONTUDO, A CONSCIN LÚCIDA ALMEJA POTENCIALIZÁ-LO ATRAVÉS DOS AUTESFORÇOS ASSISTENCIAIS E RECICLOGÊNICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa a ampliação da autossustentação pensênica no dia a dia? Já ponderou sobre as responsabilidades multidimensionais decorrentes?

Filmografia Específica:

1. *Amor Além da Vida*. **Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama & Romance. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Francês (DVD). **Direção:** Vicent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabela Sciorra; Max von Sydow; Lucinda Jenney; Matt Salinger; Werner Herzog; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; Rosalind Chao; & Maggie

MacCarthy. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Co-produção:** Nova Zelândia. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Thomas Voth; & Cristian Winterr. **Roteiro:** Richard Matheson; & Ronald Bass. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hay. **Produção Executiva:** Ted Field; Erica Huggins; & Scott Kroopf. **Figurino:** Ivone Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services Gital Domain; Manex Visual Effects; Mass Illusions; LLC; Masters FX; & POP Film. **Estúdios:** PolyGram Filmed Entertainment; Interscope Communications; & Metafilmics. **Distribuidora:** Universal Pictures. **Outros dados:** Venceu na categoria de melhores efeitos especiais em cinema (EUA) em 1999. **Sinopse:** Chris Nielsen (Robin Williams), Annie (Annabella Sciorra), a esposa e os filhos formam a família feliz. Os filhos morrem em acidente de carro abalando o casal, principalmente Annie, passando por insuperáveis dificuldades emocionais. Quatro anos depois, Chris também morre e vai para o Paraíso, onde conhece Albert, rapaz de bom coração, ajudando-o a adaptar-se à nova existência. Annie acaba se suicidando. Quando descobre o destino da esposa, Chris pede ajuda a Albert e os 2 saem em busca da salvação da alma de Annie, provando o amor desafiar qualquer infortúnio.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 952.

M. P. C.